Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM FERIDAS NEOPLASICAS

Relatoria: KEYCIANE LIMA DA SILVA

Autores: Fernanda Karoline de Sá Moura
Kassúzia Loane Mendonça dos Santos Trovão
Luciana Lazameth Andrade de Araújo
Keddma dos Santos Tolentino

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: As feridas tumorais são formadas pela infiltração de células malignas do tumor na estrutura da pele. Possuem características friáveis, exudativas, dolorosas e com odor. Tais lesões geram grande desconforto ao paciente interferindo em sua qualidade de vida. Se tornam um fator agravante, pois tendem a desfigurar o corpo de uma forma progressiva, o que pode provocar desgaste psicológico, distúrbios da autoimagem e isolamento social. O profissional de enfermagem desempenha um papel de extrema importância no cuidado e manejo de feridas neoplásicas. Objetivos: Avaliar como estão sendo prestados os cuidados de enfermagem em feridas oncológicas. Métodos: Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura. A seleção dos artigos foi realizada nos sites de Bases de Dados em Enfermagem (BDEnf), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os critérios utilizados para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português e espanhol, artigos que retratassem na íntegra a temática referente à revisão. A amostra final do estudo ficou em 5 artigos. Resultados: Foi observado que a maioria dos enfermeiros sabe avaliar uma ferida tumoral no que se refere à localização, cor, dor, sangramento, sinais de infecção e mudança da ferida, no entanto os mesmos apresentam dúvida nos itens, estadiamento e produtos apropriados para a ferida, realizando apenas cuidados básicos como limpeza e troca de curativo. O conhecimento de enfermeiros sobre a temática é essencial para minimizar complicações na manipulação de feridas neoplásicas. Embora os profissionais saibam realizar cuidados mais específicos, muitos aplicam apenas os cuidados básicos em relação ao manejo da lesão. Cabe à enfermagem ajustar um melhor cuidado que beneficie o paciente para uma boa resposta ao tratamento da lesão, uma vez que esta é uma doença que gera uma perspectiva incerta de cura e queda na qualidade de vida do paciente. Conclusão: É imprescindível que os profissionais de enfermagem em especial os que manejam lesões tumorais malignas se capacitem e mantenham-se em constante atualização. Não basta ter um enfermeiro responsável pelo tratamento de feridas neoplásicas, é importante haver uma padronização nos produtos utilizados, além da elaboração de protocolos para que haja uma continuidade no cuidado da lesão.